

o Planalto

:: JORNAL DO SÍNODO PLANALTO RIOGRANDENSE :: IECLB ::

JUNHO/2010-AGOSTO/2010 :: NÚMERO 29

ESCOLA DE FORMAÇÃO SINODAL



A primeira etapa do ano estudou o posicionamento da IECLB perante a sociedade. Pág 2

CASAMENTO ESPECIAL



Noivos portadores de deficiência auditiva casaram-se na IECLB de Panambi. Pág. 4

20° CONAJE



20° Congresso Nacional da Juventude e 6° Fest'Art acontecerão entre 18 e 22 de julho de 2010, em Maripá/PR. **Pág.** 8

COMUNIDADE SÃO JOÃO



Comunidade celebrou culto festivo em gratidão a Deus pela passagem do aniversário de 99 anos . **Pág.** 11

IECLB perdeu vice-presidente



A pedagogia atual ensina a reconhecer as "múltiplas inteligências". É um jeito moderno de se constatar aquilo que a Bíblia fala sobre os variados dons que Deus nos dá.

Algumas pessoas são ótimas em cálculo, outras em política, outras em linguagem. Há pessoas que são ótimas em relacionamento humano – usam a afetividade, usam a empatia e usam a sinceridade dita com delicadeza e gentileza – para conviverem saudavelmente.

Nossa igreja tem buscado "planejar" ações, atitudes e áreas de interesse que as Paróquias e, respectivamente, os Sínodos queiram trabalhar. A figura pastoral tem sido percebida, neste jeito de trabalhar, só como uma peça do jogo inteiro. Isso é consequência da crítica razoável ao jeito pastoral de alguns anos atrás. Por ter seu papel definido como "mandatário", havia uma série de problemas de relacionamento dos pastores com as paróquias.

Este mês de abril nos trouxe um gosto de lágrima para toda a IECLB. Em meio a tantas notícias de temporais, desabamentos, ventanias, terremotos, tsunamis e tudo o mais, a morte de um pastor fez parar muitos pastores e pastoras, obreiros e obreiras, comunidades.

Homero Severo Pinto era pastor vicepresidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Preparava-se para concorrer ao cargo de presidente, em outubro de 2010, no próximo Concílio. Tinha 57 anos e uma determinada inteligência.

Exercera o ministério pastoral em apenas

Margarete Emma Engelbrecht

Pastora IECLB em Niterói – RJ

duas Paróquias: Igrejinha e Portão, ambas do RS. Ali, capacitou outras tantas pessoas ao ministério – dava lugar a estagiários, estagiárias, dava condições de candidatos e candidatas ao ministério ordenado exercerem seu período prático. Aprendeu, assim, a conviver com colegas diferentes, dons diferentes, inteligências diferentes.

P. Homero exerceu funções dentro da administração municipal – foi Secretário de Educação. Isso o alimentou na certeza da vivência da cidadania, que não se contentava em apresentar saídas, mas ia buscá-las, percebendo os dons e atitudes de muitas pessoas diferentes.

Homero não exercia o pastorado de forma autoritária. Isso ficou evidente quando exerceu o mandato de Pastor Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho. Sua gestão foi marcada pelo acompanhamento a trabalhos já existentes (dons de cada comunidade) que iam sendo reunidos, partilhados e celebrados.

Ali aconteceram algumas crises — em comunidades, com pastores e pastoras, com a própria igreja. Ali a "inteligência emocional" do Pastor Homero ficou evidente. As crises foram sendo contornadas, encaradas face a face, tornando transparentes os relacionamentos. Longe de ser um "chefe", Homero acolhia pessoas e comunidades. Em vez de definir "teologias", Homero propunha prática pastoral clara, transparente.

O luto é devagarzinho vencido. Esse jeito de "pastorear" não pode ficar restrito à vida do Pastor Homero. Ao chorarmos por sua ausência, vamos encontrar formas de trazer sua memória para nossas Comunidades. Ao trabalharmos, perceberemos que Deus trouxe um presente para a IECLB ao chamar Homero ao pastorado. E quando nos despedimos, estamos nos alegrando já com o abraço que, com certeza, partilharemos, na Festa que Deus prepara, na Ressurreição.

:: Nossso Sínodo

:: ESCOLA SINODAL DE FORMAÇÃO

Ensinar está vinculado ao Batismo



"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as ções, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." (Mateus 28.19-20)

A palavra acima é bastante conhecida de cada um de nós. Quando celebramos o Batismo, buscamos cumprir a ordem dada por nosso Senhor Jesus Cristo. Contudo, se faz necessário lembrar que também recebemos a tarefa de "ensinar". Neste sentido, a IECLB tem investido recursos humanos e materiais na Educação Cristã Contínua. De igual modo, nosso Sínodo tem se ocupado com a Educação Cristã. Por isso, nos últimos três anos a Escola Sinodal de Formação. Em 2009, concretizamos a realização dos três níveis previstos.

Ao longo dos últimos três, anos foi possível avaliar constantemente a caminhada de nossa Escola Sinodal de Formação. Concluímos que vale a pena continuar oferecendo esta oportunidade de formação. Deste modo, procuramos atender a recomendação de "ensinar" que está vinRicardo Cassen- Vice-Pastor Sinodal

culada ao Batismo!

Para 2010 vamos oferecer um nível diferenciado com ênfase no nosso jeito de ser Igreja. Vamos olhar para alguns aspectos teóricos e práticos da IECLB. Queremos nos ocupar com:

- · Missão Urbana;
- Posicionamentos da IECLB;
- O que nos aproxima e nos diferencia de outras religiões;
- O que cremos;
- Morte e Ressurreição;
- Movimentos Populares;
- · Visitação a doente, idosos, enlutados;
- Como vemos as mulheres;
- Trabalho com a juventude;
- · Trabalho com crianças.

A nossa Escola Sinodal de Formação reiniciou no dia 28 de março, no Lar da Igreja, em Panambi. Nessa etapa trabalhamos a posição oficial de nossa Igreja, para, com isso, poder ser testemunha da nossa IECLB, ali onde estamos. O facilitador foi o Pastor Sinodal João Willig.

:: 1ª ETAPA DA ESCOLA SINODAL DE FORMAÇÃO

Os posicionamentos da IECLB perante a sociedade

No dia 28 de março, teve início a Escola Sinodal de Formação de 2010. Participaram 32 membros de 11 Paróquias do Sínodo Planalto Rio-Grandense. A meditação de abertura e de encerramento esteve a cargo da Pastora Sonja Hendrich do Colégio Evangélico Augusto Pestana de Ijuí. Ela trabalhou os símbolos da Páscoa e procurou fazer a integração entre os participantes.

O tema da 1ª Etapa foi: Os posicionamentos da IECLB e sua relevância para o dia a dia da comunidade. O facilitador dessa etapa foi o Pastor Sinodal João Willig, que abordou os seguintes posicionamentos da IECLB: Aborto, Ministério Eclesiástico e Homossexualidade, Reforma Agrária, Manifestação (alerta) sobre Transgênicos, Pena de Morte e A IECLB no pluralismo religioso.

Entre os assuntos desta etapa esteve o uso de vestimenta litúrgica e a Liturgia da nossa Igreja. Foram muitos os clamores dos participantes tornando a etapa bem participativa. O Pastor Sinodal Primeira etapa ocorreu no mês de março fez questão de enfatizar que os posicionamentos são da Igreja e que a Igreja se manifesta de maneira clara sobre os assuntos da sociedade. Ela jamais fica "em cima do muro".

O Pastor Sinodal trabalhou os assuntos a partir da constatação: "...e o que a nossa Igreja fala sobre isso?" Quantas vezes fomos surpreendidos com essa pergunta? Sobre quantas vezes os líderes e a comunidade têm res-



posta e quantas vezes não sabem o que dizer.

O material distribuído serviu como base para debates, estudos em reuniões de presbitérios, outras lideranças e setores de trabalho na comunidade. Serviu também para crescimento e conhecimento do que diz a nossa Igreja e como ela se posiciona em muitos assuntos polêmicos.

LIVRARIA SINODAL

IECLB - DISTRIBUIDORA DA EDITORA SINODAL

Livros teológicos, devocionálos, Bíblias, materiais para cultos e administração

Rua Paissandu, 1061 - Centro - Passo Fundo - RS CEP: 99010-100 Fone/Fax: (54)3313-5823 E-mail: passofundo@luteranos.com.br



:: Expediente

Jornal do Sínodo Planalto Riograndense

:: IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação Pastor Ricardo Cassen

Conselho Editorial

P. Günter Adolf Wolff; Josiane Petry Vergütz (Culto Infantil); Marcelo W. Friske (Juventude Evangélica); Ingo B. Strohschoen (Legião Evangélica); Ingrid Hinnah, Luiza Porcher (OASE).

Jornalista Responsável Helaine Maria Gnoatto Zart MTb nº 60/97

Website Josué Toebe

Projeto Gráfico: Karin Strohschoen Editoração: Jornal A FOLHA Revisão: P. Ricardo Cassen Maristela R. Lang

Impressão: Cia da Arte, Ijuí-RS

Periodicidade: trimestral Tiragem: 6,3 mil exemplares :: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Veja toda as notícias antes em oplanalto.blogspot.com

Informações recentes estão em https://twitter.com/oplanalto

Crítica de pauta ou publicidade:

- :: oplanalto@gmail.com
- :: Caixa Postal 546
- :: 98700-000 liuí-RS
- :: (54) 3331-1787 (com Eliani)
- :: Comentários sobre o ocnteúdo editorial, sugestões e críticas às matérias devem trazer o nome completo, cidade onde reside e e-mail (quando tiver) do autor.
- :: Os comentários poderão ser publicados e resumidos por razões de espaço ou clareza.

Colaborações para a próxima edição serão aceitas até 1º de maio de 2010.

Cronograma 2010

O Jornal Sinodal O Planalto preserva uma periodicidade trimestral. Portanto, quatro vezes por ano temos uma nova edição. As próximas serão as seguintes: 30 - Circula a a partir de setembro/

31 - Circula a partir de dezembro/2010.

As colaborações recebidas serão publicadas imediatamente no Blog!

Foto da capa: Arquivo IECLB

Dia Nacional da Juventude IECLB

Com o tema "Juventudes: pelo que bate nosso coração?" reuniram-se dia 21 de abril, 120 jovens na comunidade de Atí-Açú, vindos de Chapada, Coqueiros do Sul, Carazinho, Santo Antonio do Planalto, Palmeira das Missões, Nova Boa Vista e Sarandi.



Atividades esportivas mobilizaram os jovens

que também teve uma gincana cultural. O almoço foi uma deliciosa galinhada preparada pela comunidade que sediou o evento no Ginásio 25 de Julho. Durante a tarde, o futebol, vôlei, ping-pong e bolāzinho integrara os participantes de forma muito animada. O evento encerrou com a entrega de medalhas às equipes e muito louvor e animação.

A coordenação foi da juventude da paróquia de Chapada, através de Karine Blank, de Sarandi e Isaac de Moraes de Nova Boa Vista, com acompanhamento dos pastores Carlos, de Chapada, e Luciano, de Carazinho. O encontro recebeu apoio da Cotrisal e Emater.

Uma reflexão, músicas de louvor acompanhadas de banda musical dos próprios jovens marcaram o início do encontro,



Banda formada pelos jovens tocou músicas de louvor durante meditação

:: luuí

JE promove 6° Torneio InterParoquial



Jovens das diversas comunidades se reúnem para os jogos

Em Ijuí/RS, foi realizado o 6º Torneio InterParoquial da JE. Em cada edição deste evento, reúnem-se jovens das diversas Comunidades da IECLB. Além dos jogos, ocorre um momento de reflexão, desta vez, voltada para o tema proposto para o próximo Congrenaje: "Juventudes, pelo que bate o nosso coração?".

O Torneio deste ano ocorreu nas dependências do Colégio Evangélico Augusto Pestana, CEAP. Participaram jovens da Comunidade Evangélica Ijuí e das Paróquias da Paz e Linha Três Oeste, além da Juventude Evangélica da cidade de Três de Maio.

Juventude promove Oficina de Lideranças

"O meu coração se regozija no Senhor".(1 Samuel 2.1)

Jovens, Obreiros, Paróquias e Pastor Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense participaram da Oficina de Lideranças da Juventude Evangélica e também do Congresso Sinodal da Juventude Evangélica realizados nos dias 16 a 18 de abril, no Lar da Igreia em Panambi (RS).

A Oficina de Lideranças que trabalhou o tema "Ser Luterano: Uma Atitude!" foi planejada com muito carinho pelo Conselho Sinodal da Juventude Evangélica (COSIJE).

Na ocasião, ocorreu eleição da Nova Coordenação da Juventude Evangélica Sinodal, sendo que cada paróquia pode indicar quem é seu representante paroquial da JE para participar da eleição.

Foram eleitos: coordenador, Marcelo Wuttig Friske, da Linha 3 Oeste, Ijuí; vice-coordenador, André Nicolas Schmorantz, de Coronel Barros. Orientação Teológica: vice-Pastor Sinodal, Ricardo Cassen, da Linha 3 Oeste, Ijuí; Pastor Sidnei Budke, de Tapejara; e Pastor Fábio Staggmeier, de Não-Me-Toque.

Durante o CONGRESIJE, além da eleição e apresentação de relatórios, ocorreu um momento de discussão sobre Diretrizes da Juventude Evangélica e preparação da Delegação Sinodal para o Congresso Nacional da Juventude Evangélica — CONGRENAJE que acontecerá nos dias 18 a 22 de julho em Maripá (PR).

Patrícia Hoffmann

Coordenadora da Juventude do Sínodo Planalto Rio-Grandense e-mail: patriciaihoff@gmail.com

O que as paróquias estão fazendo para integrar os jovens?

Patrícia Hoffmann

Coordenadora Sinodal da Juventude Evangélica em 2009 Do Sínodo Planalto Rio-Grandense

Os adultos depositam o futuro no jovem ao mesmo tempo em que o culpam pelo presente, esquecendo que o presente é o resultado daquilo que o próprio adulto fez ou deixou de fazer pelos jovens.

Os jovens criam e sonham outros mundos possíveis, também em tempos bíblicos pode-se lembrar de José do Egito, Moisés, Davi, Rute, Ester, Daniel. Esta força jovem vem sendo sufocada por cobranças, imobilizada pela falta de perspectiva futura, desfigurada na violência com que muitos estão envolvidos, individualizada nos apelos comerciais, uma força oprimida pela ditadura do corpo ideal.

Investir no jovem é construir o presente e garantir o futuro. Muitas das comunidades e paróquias do Sínodo Planalto Rio-Grandense vem dando atenção especial à juventude, pois havia pouca participação de jovens nos cultos e demais programações das comunidades e grande dificuldade na integração de recém confirmados. Então, lideranças, obreiros e presbíteros começaram a investir no trabalho com jovens, motivando a formação de novos grupos de JE. Em várias paróquias e comunidades, os trabalhos com Juventude Evangélica foram revitalizados, o que oportunizou um maior número de jovens participando em atividades Sinodais e Paroquiais.

O trabalho com jovens precisa ser feito com muito louvor e com muita paixão, com dinamicidade e alegria. Precisamos de muitas mãos, de muita força, de muita gente.

A igreja precisa de jovialidade, energia, motivação e participação dos jovens no presente. Muitos não têm participado nas comunidades como deveriam, pois não encontram abertura suficiente para se sentirem integrados. Precisa-se aprender a olhar para os jovens, detectar como eles são e a partir dessa realidade fazer investimentos e trabalhos lembrando sempre de falar a mesma linguagem do jovem, pois somente assim, será possível ter a garantia de que futuramente as Comunidades continuarão existindo.

Percebe-se também que a Educação Cristã está sendo delegada somente à Igreja. Para muitas crianças, o primeiro momento para a formação na fé acontece somente no Ensino Confirmatório. Qual será a tarefa da família neste processo? É necessário conscientizar os pais sobre a necessidade de instruírem seus filhos na fé antes do Ensino Confirmatório, mas também é necessário fornecer subsídios aos pais para que possam contribuir nesta formação.

A Igreja precisa procurar meios para fortalecer cada vez mais a fé e a vivência espiritual dos seus membros envolvendo o jovem não só no trabalho com grupos, mas também no trabalho da comunidade na propagação do Evangelho e da Palavra de Deus.

Várias formas de ação e expressão juvenil podem ser gestadas nestes novos espaços: a música, a dança, o esporte, vão compor as estratégias de novas formas de sociabilidade e construção de identidades coletivas. Lembrando que o jovem quer ter a liberdade de viver a fé do seu jeito, pois a fé ninguém ensina, ninguém aprende, a fé se ganha pelo amor que Deus tem pela gente e este é o jeito Evangélico de reconhecer que a fé só é possível na liberdade.

* Trecho do Relatório apresentado em outubro de 2009 na Assembléia Sinodal

Nossso Sínodo

:: VAI-VEM 2010

Paróquia de Chapada encaminha segundo pastorado

A Paróquia Evangélica de Chapada conta hoje com mais de 800 famílias em seu cadastro de membros. Ela abrange 5 municípios, perfazendo 10 comunidades e 3 pontos de pregação.

Há muitos anos existe o desejo de termos um pastor residindo em Palmeira das Missões, já que é uma cidade com localização estratégica e é a

número de membros dentro da Paróquia: mais de 100 fa-

Houve, no passado, reuniões entre a Paróquia de Chapada e de Xingu, hoje Novo Xingu, para estudar a viabilidade de uma nova Paróquia com sede em Palmeira das Missões, que congregaria comunidades das duas paróquias. A iniciativa foi barrada pela secretaria de Missão da IECLB, pois reunia ao todo 220 famílias e esse número era considerado muito baixo para formar uma nova sede.

Com o decorrer dos anos ocorreu um fortalecimento da Paróquia Evangélica de Chapada, que começou a considerar a possibilidade de abrir um segundo pastorado, sem



segunda comunidade em Igreja da IECLB em Palmeira das Missões depois da reforma

dividi-la. Assim começou a ser mais rígida em relação ao cadastro de membros e número de membros de cada comunidade.

Aos poucos verificou-se estabilidade nas contas e sobra orçamentária que foi dando uma perspectiva mais clara e menos distante para a criação deste segundo pastorado.

A Campanha de Missão da IECLB foi a injeção de ânimo que faltava

para colocar o projeto em andamento. A Paróquia foi beneficiada pelas doações de 2009, pelas quais é imensamente grata a todos os doadores, isso tornou possível planejar a compra de um terreno e construção da nova moradia pastoral em Palmeira das Missões. Entrementes surgiu a oportunidade de comprar um terreno com casa. Esse negócio está tramitando, mas depende da solução de alguns entraves burocráticos.

A atuante comunidade de Palmeira das Missões, nos últimos quatro anos, investiu mais de R\$ 70.000,00 na igreja e no pavilhão. Certamente essa Comunidade também não vai falhar na sua tarefa de sediar a atuação do segundo obreiro.

Seminário de Presbítero

:: SALDANHA MARINHO

Indicadores do caminho da confessionalidade luterana e sua relação com a liturgia e o culto.

A Comunidade de Saldanha Marinho, da Paróquia do Planalto Médio, foi sede do Seminário de Presbítero promovido pelo Conselho Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense O tema do evento foi: "Indicadores do caminho da confessionalidade luterana e sua relação com a liturgia e o culto", abordado pelo Pastor Dr. Romeu Martini, Secretário de Formação da IECLB.

Participaram presbíteros e obreiros de 13 Paróquias que foram desafiados a viver e conhecer cada vez mais a liturgia do culto luterano, a ordem dessa liturgia que sempre deve estar com a confessionalidade luterana.

A diretoria da Comunidade de Saldanha Marinho e o Pastor local, Joachim Roth, expressaram a alegria de sediar pela primeira vez uma atividade sinodal nas dependências da Comunidade. A diretoria do Sínodo, por sua vez, através do Presidente, P. Em. Rudi Kich, agradeceu a boa acolhida e todo o carinho demonstrado pela Comunidade, bem como, agradeceu a excelente palestra trazida pelo Pastor Romeu e a boa receptividade por parte dos participantes.

- São eles e elas que, em tempos difíceis, Destinam seu tempo à Sublime Missão. Entregam-se à agenda e não há quem lhes prenda

No labor do dia, em outra função.

- Da Palavra encarnada em Jesus, o Senhor. Ele lhes dá toda a sabedoria. E a sua alegria, Sempre renovada, se firma no amor.
- Há muito desejo de ânimo e esperança! Pessoas precisam de claras palavras Que dissipem dúvidas e inspirem confiança.
- São eles e elas, conclamados por Deus Ao sublime ofício: nobre vocação! Com a responsabilidade de anunciar a Verdade E animar o povo rumo à salvação.
- Que necessitam da Graça de Deus. Precisam doar-se aos cuidados dos seus!
- Convidam e convocam, pela força do Espírito,

P. Em. Jairo dos Santos Pelo dia do/a Pastor/a Ijuí (RS)

:: PANAMBI

Inclusão: Comunidade celebra casamento especial

Elcio Ricardo da Silva Missionário

aproximando, se apaixo-

nando e depois de sete anos de namoro, receberam a

Para a Comunidade de Panambi, foi um momento

especial e marcante. A ce-

rimônia foi acompanhada por uma intérprete, a qual

sinalizou (em libras - Lín-

gua Brasileira de Sinais),

pois além dos noivos, havia

aproximadamente 40 con-

para os noivos foi baseado

em Eclesiastes 4.12: "O cor-

dão com três dobras não se

rompe com facilidade", fa-

zendo referência ao fato de

que Deus deseja fazer par-

te do matrimonio, tornan-

do-o assim mais forte.

O texto da mensagem

vidados surdos.

benção matrimonial.

Foi celebrado no dia 20 de março, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Panambi, a Benção Matrimonial de Daniel Oliveira da Silva e Micheli Porn. Os noivos são surdos. Eles perderam a audição quando crianças.

Daniel e Micheli se encontraram pela primeira vez quando adolescentes, em um intercambio de colégios que trabalham com educação especial.

Quis Deus que, anos mais tarde, Micheli se mudasse para Caxias do Sul, onde voltou a encontrar Daniel. Os dois acabaram se



A Comunidade deseja as ricas bênçãos de Deus ao casal.

ELES... ELAS!

- Pois se há esperança, ela está na confiança

- Nos tantos encontros, nos grupos formais...
- Mas também são eles e igualmente elas Pois além do 'rebanho' - que fato estranho:
- É o pastor e a pastora, com jeito e ousadia, Que no dia a dia, animam à Missão. A sermos agentes da Reconciliação!

Estudantes de Teologia

Dentro da reunião da Presidência da IECLB com os Pastores Sinodais. ocorreu o encontro do Pastor Sinodal João Willig com os estudantes de Teologia. Nesse encontro foi manifestada a preocupação do estudantado, as alegrias e dificuldades. O grupo também manifestou o agradecimento pelas ofertas levantadas no âmbito Sinodal, que beneficiaram os estudantes do nosso Sínodo.



Participaram da reunião: Adelar Appelt, da Paróquia de Xingu, Bruna Schneider, da Paróquia de Augusto Pestana, Paula Trein, da Comunidade Evangélica Ijuí, e Joice Aline Klein, da Paróquia de Chapada. Faltou a reunião a estudante Franciele Kogler, de Augusto Pestana, por motivos profissionais.

:: Nossso Sínodo

O jornal sinodal O Planalto é o elo de ligação entre nós membros da IECLB aqui no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

:: Panambi

Paróquia celebra instalação da Missionária Carla



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Panambi, celebrou Culto de instalação da Missionária Carla da Silva. A instalação foi aprovada pela Secretaria Geral da IECLB. No Culto foi ressaltado que a ênfase do trabalho da Missionária será voltada para o Ministério Feminino.

A Missionária Carla é casada com o Missionário Élcio Ricardo da Silva, que foi Assistente da Instalação. O Casal tem um filho, Augusto. A segunda Assistente foi a Senhora Miriam B. Windmöller, membro ativo da Comunidade de Panambi e colaboradora no trabalho missionário.

Diretoria Sinodal faz reunião de planejamento

O presidente do Conselho Sinodal, Pastor Emérito Rudi Kich, convocou os integrantes da diretoria para a primeira reunião do ano de 2010. Essa atividade de planejamento aconteceu nas dependências do Sínodo Planalto Rio-Grandense. Muitos foram os assuntos tratados, entre os quais: planejamento do Seminário de Presbítero, avaliação dos Campos de Atividades Ministeriais e Obreiros, planejamento da Assembléia Extraordinária, política salarial da IECLB, alteração dos Estatutos do Sínodo e da Constituição da IECLB.

O vice-pastor Sinodal Ricardo Cassen trouxe assuntos relacionados com



a comunicação no Sínodo, especialmente o Jornal O Planalto. O representante do Sínodo, Waldemar Heldwein explicou que estava participando da última reunião como representante. O novo representante, Valdir Momberger, que também é o tesoureiro, apresentou o informe financeiro.

Cante Com a Gente

Quem canta seus males espanta, diz o ditado popular. Para nós, evangélicos de confissão luterana, cantar é bem mais do que procurar espantar seus males. O canto é uma característica fundamental da espiritualidade de confissão luterana. E ele é também um dos pontos fortes do trabalho com crianças nas comunidades e escolas. Através das canções entoadas por uma família, um grupo ou uma comunidade reunida, pedimos, agradecemos e louvamos a Deus, meditamos sobre sua palavra, experimentamos comunhão com as pessoas próximas e participamos da proclamação do Evangelho.



É com grande alegria que anunciamos a publicação do cancioneiro Cante com a gente. Com suas 140 canções publicadas com partitura e gravadas num CD·MP3, esse material quer fortalecer o hábito de louvar a Deus na comunidade e na família, auxiliar na educação cristã das crianças, ser um elemento congregador na comunidade e de unidade na IECLB e ser um subsídio musical nas escolas da Rede Sinodal, nas creches e Centros Sociais.

As canções estão divididas em seis sessões: Temas bíblicos; Datas do calendário litúrgico; Partes da liturgia; Oração, louvor e adoração; Missão e serviço; Rodas cantadas e cantos com movimento.

Cante com a gente está disponível na Livraria Otto Kuhr e seus distribuidores. O cancioneiro custa R\$ 6,00 e o CD-MP3 custa R\$ 12,00.

Rua Erich Belz, 166, Itoupava Central - Blumenau/SC.

CEP 89068-060 Fone: (47) 3337-1110

e-mail: grafica.ok@terra.com.br

VISITE O NOVO SITE

Você está convidado a conhecer o novo site da Editora Sinodal. Agora, mais seguro, moderno, rápido, novo design e com a opção de pagamento de várias operadoras de cartão de crédito e boleto bancário. Lançamento em abril. Será um prazer recebê-lo/a!

www.editorasinodal.com.br

LANÇAMENTOS 2010



Espelhos – Histórias de fé e vida São histórias escritas pelo professor Martin N. Dreher, publicadas na seção Espelhos da revista Novolhar, agora reunidas neste livro. Nelas, ele resgata pessoas da periferia da história e que se transformaram em espelhos que refletem testemunhos cristãos.

Onde comprar?

PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO
DESCONTO DE 30%
PARA COMPRAS ATÉ
30/06/2010.
APROVEITE

Panorama da dogmática cristã Espelhos – Histórias de fé e vida Num mundo em que se tornou mais difícil dizer em

que podemos e devemos crer, necessitamos de reafirmação da fé. Porém, não é qualquer fé que salva. A intenção primária deste livro é informar e despertar o interesse pela doutrina cristã; é um auxílio na prestação de contas que a igreja cristã deve a respeito da fé que proclama e defende como via de salvação.

Promoção válida até 30/06/2010 ou enquanto durarem os estoques

Ligue agora!

(51)3

(51)3037.2366

Você encontra aqui: Rede de Rede de



www.editorasinodal.com.br

Fundamentação bíblico-confessional da Ceia do Senhor e da Liturgia

O Concílio de Estrela (2008) apreciou moção do Sínodo Brasil Central e acolheu parecer da Presidência no sentido de que fossem incentivados o estudo e o exame permanente da fundamentação bíblicoconfessional da Ceia do Senhor e da Liturgia em vigor na IECLB. Diante disso, todas as manifestações que decorrem desse estudo aprofundado são bem vindas.

A Presidência foi solicitada a esclarecer algumas dúvidas, especialmente no que se refere à suposta ausência da confissão dos pecados na Liturgia Eucarística e em relação à prática do Ofertório, ambas questões levantadas como críticas ao Livro de Culto, que, aprovado em Concílio, contém a liturgia oficial da IECLB.

Para dirimir dúvidas e, assim, fomentar a unidade teológico-confessional na IECLB, o pastor presidente Walter Altmann, depois de ouvir pastores Sinodais em março de 2010, emite Carta Pastoral acerca da Ceia do Senhor (IECLB n° 180461/10), na expectativa de que ela possa ser subsídio importante no estudo e aprofundamento do tema. A seguir, algumas partes desta correspondência enviada pelo Pastor Presidente depois de apreciada e aprovada na reunião da Presidência com a Pastora e os Pastores Sinodais, realizada em São Leopoldo, em 10/03/2010.

Base nas confissões luteranas

"A igreja é a congregação dos santos, na qual o evangelho é pregado de maneira pura e os sacramentos são administrados corretamente." (Confissão de Augsburgo, versão latina, art. VII)

"Da ceia do Senhor ensinam" [isto é, as igrejas da Reforma] "que o corpo e sangue de Cristo estão verdadeiramente presentes e são distribuídos aos que comungam na ceia do Senhor." (Idem, art. X)

"Que proveito há nesse comer e beber? Resposta: Isso nos indicam as palavras: 'Dado em favor de vós' e 'derramado para remissão dos pecados', a saber, que por essas palavras nos são dadas no sacramento remissão dos pecados, vida e salvação. Pois onde há remissão dos pecados, há também vida e salvação." (Martim LUTERO, Catecismo Menor, terceira pergunta acerca do sacramento do altar)

As palavras acima deixam clara a centralidade da palavra e dos sacramentos na eclesiologia luterana, bem como a compreensão luterana de que a Ceia do Senhor é meio de graça que concede perdão dos pecados, vida e salvação às pessoas que creem na promessa divina.

Questionamentos levantados à teologia e à prática na IECLB

Têm sido levantadas perguntas críticas em relação ao Livro de Culto em vigor na IECLB. São naturalmente afirmações de grande peso, que merecem a atenção e o exame de parte de todas as instâncias da IECLB. Não deve pairar dúvida de que o estudo, o diálogo e, mesmo, o debate em torno da Ceia do Senhor são salutares para a vida da Igreja. Nesse sentido, todas as manifestações são bem vindas.

Entretanto, as preocupações e críticas não se voltam apenas contra aspectos isolados da prática eucarística e do Livro de Culto, mas, a rigor, à sua concepção mais ampla. Por isso, o estudo a que o Concílio da Igreja conclamou deve incluir exame do Livro de Culto da IECLB, não por último em sua fundamentação teológica na parte I e na análise de toda a liturgia, parte por parte, cada elemento, na parte II.

Há, muitas vezes, falta disso nas manifestações críticas. Parece haver em certos círculos na IECLB uma posição negativa pré concebida em relação ao Livro de Culto, gerando uma resistência ao estudo de sua fundamentação e, consequentemente, uma rejeição das práticas litúrgicas ali recomendadas.

O processo de adoção oficial do Livro de Culto

Sem considerar as várias iniciativas anteriores no seio da IECLB, o processo oficial, que levou à adoção do Livro de Culto, em novembro de 2003, teve início quase 15 anos antes, em 1990, quando o então denominado Concílio Geral decidiu que "chegara a hora de a IECLB oferecer às suas comunidades orientações mais concretas e mais claras sobre o culto" (Livro de Culto, p. 22). Assim surgiu, primeiramente, o prontuário Celebrações do Povo de Deus. Desde 1992, os Concílios da IECLB tiveram como um de seus pontos altos (assim sempre avaliado) as celebrações, marcadas pela liturgia que veio a ser a liturgia que está no Livro de Culto.

Nesses anos todos houve numerosos cursos de liturgia, promovidos por Paróquias e Sínodos. Conferências de ministros estudaram liturgia. A EST criou a cadeira de Culto Cristão. Foram publicados cadernos de estudo. Houve vários seminários nacionais que estudaram o culto cristão e que foram formatando o que veio a ser a liturgia oficial da IECLB. Concílios, como o de Chapada dos Guimarães-MT (2000), ocuparam-se com a liturgia (lá foi analisada a edição provisória do que veio a ser o Livro de Culto). O Concílio seguinte, em Santa Maria de Jetibá-ES (2002), deu aprovação à conclusão do projeto que foi publicado, como dito, em novembro de 2003. Aliás, já na Apresentação ao Livro de Culto, tive oportunidade de chamar a atenção para o longo processo de reflexão, estudo e prática que levou, por fim, à sua publicação mais de vinte anos ali mencionei, contando as inicia-tivas ainda anteriores a 1990. É lamentável o frequente desconhecimento desse processo e dessas iniciativas ou a perda de sua memória.

Revisão do Livro de Culto?

A liturgia "oficial" da IECLB não é nenhuma camisa de força que devesse ser tomada em espírito fundamentalista. É perfeitamente possível que uma liturgia em vigor venha a ser revista, assim como o Livro de Culto veio a substituir, com muitas vantagens, o Manual do Culto anteriormente em uso. Tal revisão haverá de ser resultado de um meticuloso processo de estudo, diálogo, consulta, discernimento e, por fim, decisão dos órgãos constituídos da IECLB. Enquanto isso – não devemos esquecer –, o próprio Livro de Culto propõe, com toda clareza e repetidamente, que toda liturgia deve ser moldada. Naturalmente, essa "moldagem" também tem seus limites; ela deve ocorrer sempre sem ferir a concepção essencial de que no culto é Deus quem nos serve por sua palavra e seus sacramentos, cujas promessas acolhemos em fé e a elas respondemos em gratidão, louvor, testemunho e serviço de amor ao próximo.

Questões teológicas e litúrgicas de fundo

Abordemos agora, sem de longe esgotar o assunto, as principais preocupações e questionamentos, em sua substância.

Ceia do Senhor e perdão dos pecados

Estudando o Livro de Culto, encontramos, no tocante ao perdão dos pecados, à página 34, por exemplo, a possibilidade de que o voto inicial em todo culto, portanto também no culto eucarístico, possa ter a forma de confissão de pecados. Mas no Livro de Culto são aventadas também outras opções: celebração da penitência comunitária, ofício da absolvição individual: o momento do gesto da paz como espaço propício para a confissão e a reconciliação. "Uma música, uma canção do coral, um hino podem servir de estímulo para este momento. Pode ser útil um instante de silêncio para a confissão individual." (p. 34)

As palavras de instituição da Ceia do Senhor

A discussão em torno de quais palavras de insti-

tuição devemos recitar denota, paralelamente a uma legítima preocupação, também uma certa expectativa quase mágica de que o emprego das palavras "certas" pudesse garantir que as comunidades viessem a compreender e, talvez, sentir o "verdadeiro" significado da Ceja.

Se o não mencionar as palavras "para remissão dos pecados" pode contribuir para "esquecer" essa dimensão da Ceia, a sua acentuação unilateral não pode ter contribuído para uma compreensão nitidamente individualista da Ceia, negligenciando sua dimensão de comunhão?

Como seja, mais importante é termos presente que sempre que celebrarmos a Ceia, no culto, será preciso fazê-la acompanhar, da pregação quanto ao seu significado e alcance. Ou seja, deve-se evitar celebração da Ceia em que não haja pregação da palavra ou a pregação não faça referência à Ceia a ser celebrada.

O Ofertório como resposta à dádiva divina

A inclusão do ofertório na liturgia oficial da IECLB tem gerado desconforto entre membros e ministros. É óbvia e felizmente muito forte nossa consciência cunhada pela redescoberta do evangelho por parte de Lutero, de que nossa justificação vem exclusivamente pela graça de Deus e a recebemos tão-somente pela fé. Nada que possamos ofertar tem qualquer serventia para nossa salvação. Então, como poderíamos incluir legitimamente um "ofertório" na liturgia da Ceia do Senhor?

Reconhecendo essa dificuldade, o próprio Livro de Culto diz explicitamente que "precisa haver cautela no processo de recolocar o Ofertório na liturgia, para que não dê margem ao mal·entendido de que se trata de obra meritória humana" (Livro de Culto, p. 28, nota 18). Seria, porém, um mal·entendido, sim.

O Ofertório é parte do todo de uma liturgia, de um culto. (É o que de resto deve ser dito em relação a qualquer elemento do ordo). Embora sendo parte do todo, o Ofertório não está no início do culto! Ele está antes da instituição da Ceia, é verdade, mas está colocado após a confissão de pecados (onde reconhecemos que somos pessoas pecadoras e que a salvação não é mérito algum nosso), o anúncio da graca (quando é reiterado o que Deus fez e faz em favor de nós), o Credo (com o qual confessamos nossa fé) e especialmente após as leituras bíblicas e a pregação (que nos falam da salvação por graça e não pelas obras da lei). Portanto, o Ofertório é encarado e pode ser visto tãosomente como resposta ou reação à ação primeira e graciosa de Deus. É por isso que um culto nunca pode iniciar com o Ofertório e é adequado ter bastante no início a confissão de pecados.

Assim, o Ofertório não está voltado para a Ceia que vem, mas deriva da Palavra que já foi lida e pregada. Ele é resposta diaconal (cf. Livro de Culto, p. 39-40). Em relação à Ceia, ele é parte dela. Nesse sentido, a lógica litúrgica e teológica é que pelo Ofertório, sempre em resposta ao amor de Deus, flua a contribuição dos membros, inclusive a monetária das ofertas, e se visibilizem (através de produtos ou de símbolos) a ação ou as ações diaconais da comunidade.

Conclusão

Reitero a recomendação do Concílio da Igreja de 2008, no sentido de que "seja dado especial estímulo à pregação e ao ensino acerca da Ceia do Senhor nas comunidades da IECLB". Trata-se de elemento central de nossa prática comunitária e vivência de fé. É um tesouro preciosíssimo que temos. Devemos dar-lhe toda atenção e todo cuidado. Afinal, através dela, crendo nas promessas de Deus, recebemos o próprio Cristo e, com ele, "remissão dos pecados, vida e salvação".

:: IECLB

:: P. HOMERO SEVERO PINTO

Vida dedicada ao ministéio pastoral

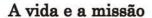
P. Ms. Edson E. Streck Secretaria do Ministério com Ordenação

Recebemos e compartilhamos com muito pesar a notícia do falecimento do P. Homero Severo Pinto, Pastor 1º vice-presidente da IECLB.

Seu falecimento ocorreu na madrugada de 23 de abril de 2010, no hospital da PUC, em Porto Alegre/RS, após 40 dias de internação na Unidade de Tratamento Intensiva.

O corpo foi velado na igreja da Comunidade Evangélica de Con-

fissão Luterana de Portão/RS. Às 9 horas, sábado, foi realizado o culto na igreja da Comunidade de Portão, de onde saiu o féretro para o sepultamento no Cemitério Municipal de Taquara/RS.



O P. Homero Severo Pinto nasceu em Sobradinho/RS, no dia 8 de julho de 1952, filho de Aristides Antunes Pinto e Eulina Severo Pinto, ambos já falecidos. Casou com Denize Inez Volkart Pinto, em 24 de julho de 1976. De sua união matrimonial nasceram Catarina, em 1979 e Mateus, em 1982.

Ingressou na Faculdade de Teologia da Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo/RS, em 1972. Concluiu o curso em 1977. A seguir foi enviado para a Paróquia de Igrejinha/RS, na qual iniciou sua atuação em 5 de fevereiro de 1978, permanecendo dez anos nesta Paróquia. Neste período assumiu a função de Pastor Distrital do Distrito Eclesiástico Taquara em duas gestões e foi membro do Conselho Regional da 4ª Região Eclesiástica. Foi ordenado para o ministério pastoral a 23 de setembro de 1984, na Comunidade de Igrejinha. Em 1988, transferiu-se para a Paróquia de Portão/RS, na qual também atuou por dez anos. Foi cedido em tempo parcial para a Prefeitura Municipal de Portão, na qual ocupou durante três anos o cargo de Secretário de Educação. Neste período exerceu a função de Vice Pastor Regional da 4ª Região Eclesiástica. Foi o primeiro Pastor Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho, exercendo esta função de 1º de janeiro de 1998 até 10 de dezembro de 2006. Foi Pastor 1º vice-



P. Homero Severo Pinto 8/7/1952 – 23/4/2010

presidente da IECLB desde o dia 20 de dezembro de 2002 até o momento de seu falecimento. Foi membro do Conselho da Igreja da IECLB. Por indicação e a pedido do Conselho da Igreja, integrou várias comissões, conselhos e grupos de trabalho, ao longo do exercício de seu ministério pastoral.

Desde 1º de fevereiro de 2007 assumiu a Coordenação de Missão Global, da IECLB. Nesta tarefa, o P. Homero mantinha estreito contato com obreiros e obreiras da IECLB que assumem atividades em igrejas e instituições do exterior. Era constante seu relaciona-

mento com igrejas parceiras da IECLB na ecumene. No último destes contatos, no mês de fevereiro, visitou a Igreja Luterana de Moçambique. Semanas após o retorno desta viagem, constatou-se que estava com malária cerebral. A situação de sua saúde se agravou a ponto de ser internado na UTI do Hospital da PUC a 14 de março. Durante estes 40 dias de internação, as notícias que anunciavam sinais de recuperação, por menores que fossem, eram festejadas. Estas se alternavam com informações de que seu estado de saúde se debilitava, o que levava seus familiares, amigos, colegas de ministério e membros de comunidades a intensificar suas orações a Deus.

O P. Homero marcou muitas comunidades e obreiros e obreiras, no país e no exterior. As numerosas mensagens que nestas últimas semanas foram enviadas a ele e a seus familiares atestam o quanto ele cativou pessoas, em sua atividade pastoral, em sua vida pessoal e na sua forma carinhosa de lidar com as pessoas.

Em carta datada de 2 de setembro de 1981, quando se inscrevia para o exame pró-ministério, o P. Homero saudava o então P. Presidente da IECLB com as palavras do Salmo 90.14, que dizem: "Sacia-nos de manhã com tua benignidade para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias." Quem conheceu o P. Homero e conviveu com ele certamente foi tocado por sua alegria que provém da fé e que ele demonstrava todos os dias de sua vida. Rogamos que a fé na ressurreição fundamente e fortaleça nossa esperança em meio à dor da despedida e da saudade.

Agradecimentos

À Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (Presidência, Conselho da Igreja, Sínodos, Paróquias, Comunidades, Instituições, obreiros e obreiras) e igrejas co-irmãs.

A partir das palavras de Romanos 14.8 ("Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor"), tão apropriadamente lembradas pelo Pastor Presidente, Dr. Walter Altmann, em sua alocução durante o sepultamento, queremos expressar nosso profundo agradecimento pelas inúmeras manifestações de consolo recebidas durante o período de internação, bem como durante e após os atos fúnebres do Pastor Homero Severo Pinto, nosso querido esposo e pai.

Temos certeza de que o poder de Deus deu forças ao Homero para que batalhasse durante tantos dias pela vida, período durante o qual,

em muitas vezes, não havia explicação médica que justificasse suas leves melhoras ou a própria sobrevivência. Homero lutou até o final.

Como esposo amoroso, pai dedicado e sobretudo pastor comprometido com a causa do Evangelho, deixou nos um legado sem par, um exemplo de conduta sábia, amorosa e acolhedora.

Alegramo nos em descobrir cada nova semente discretamente plantada pelo Homero ao longo deste Brasil e também mundo afora e que já frutifica, assim como sabemos de tantas outras que ainda germinarão.

Por tudo isso somos imensamente gratos.

Agradecemos, em especial, pelo apoio desmedido prestado pela nossa IECLB, concretizado em palavras, ações e, acima de tudo, em orações.

Isso nos tem dado ânimo, serenidade e conforto neste período de profundo luto.

Na paz de Cristo.

Portão, 03 de maio de 2010.

Denize Inez Volkart Pinto Catarina Volkart Pinto Mateus Volkart Pinto Leandro Roberto Lemmertz

Presidência e pastores Sinodais compartilham experiências

A Presidência da IECLB esteve reunida, de 10 a 12 de março, na Casa Matriz, em São Leopoldo (RS), com os pastores sinodais para a primeira reunião do ano. Além de momentos onde o grupo pode compartilhar experiências de cada sínodo, os trabalhos incluíram a apresentação da campanha "Vai e Vem", o início da discussão sobre o Tema e Lema de 2011 e assuntos da Secretaria Geral.

- Mesmo com uma agenda que nos exigiu muito nesses dias, saímos daqui satisfeitos e agradecidos pela comunhão -, disse o pastor presidente Walter Altmann. A reunião, promovida e organizada pela Presidência da IECLB, objetivou informar e discutir temas estratégicos para a igreja, como uma grande oportunidade de trocar e de compartilhar idéias.

No dia 10, os pastores sinodais estiveram na Faculdade EST, onde conversaram com estudantes dos seus respectivos sínodos. Já a Presidência encontrou-se com a Reitoria para dialogar sobre o tema Vocação e sobre o atual quadro da instituição.

Vivemos hoje um uma razoável estabilidade , informou o reitor, Prof. Dr. Oneide Bobsin, ao comemorar o resultado positivo do último vestibular, a ampliação dos cursos de extensão e o crescimento de estudantes no Programa de Pós-Graduacão.

O pastor presidente Walter Altmann lembrou que grande parte da sua vida esteve diretamente vinculada à Faculdades EST e entusiasmou a reitoria a implementar projetos que pudessem ampliar a estrutura física da instituição e prover recursos para o projeto de acessibilidade do prédio H, orçado em 1.2 milhão de reais.

O secretário executivo da Fundação Luterana de Diaconia, Carlos Gilberto Bock, participou da



Pastores sinodais participaram da primeira reunião do ano

reunião no dia 12, quando conversou sobre critérios de recebimento de projetos da Campanha da Fraternidade Ecumênica (informações em www.luteranos.com.br e www.fld.com.br). Bock também divulgou os 10 anos da FLD, a serem completados no dia 17 de julho.

Conaje organiza 20º Congresso Nacional da Juventude e 6º Fest'Art

Débora Ludwig - São Paulo - SP

Entre os dias 19 e 21 de março de 2010, o Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE) se reuniu nas dependências do Convento Capuchinos, em Porto Alegre/RS. Durante todos esses dias, jovens de todo o Brasil puderam compartilhar momentos felizes e dificuldades da juventude luterana neste imenso país. Tanta diversidade reunida só poderia gerar muita alegria. Num clima muito agradável, os jovens trabalharam muito.

Entre uma meditação e outra, apresentaram seus relatórios e decidiram pontos do 20° Congresso Nacional da Juventude e 6° Fest'Art, que acontecerão entre 18 e 22 de julho de 2010, em Maripá/PR. O tema deste ano é "Juventudes, pelo que bate o nosso coração?" e o lema "Por que as pessoas veem as aparências, mas eu vejo o coração!" (1 Samuel 16.7b).

"Quero falar de uma coisa, adivinha onde ela anda, deve estar dentro do peito ou caminha pelo ar. Pode estar aqui do lado, bem mais perto que pensamos. A folha da juventude é o nome certo desse amor", já dizia a música de Milton Nascimento.

É importante ressaltar que este

ano trabalharemos a questão da inclusão de jovens portadores de necessidades especiais para, assim, termos um mundo melhor para todos. Além disso, o CONAJE reafirmou seu compromisso com a campanha Vai e Vem da IECLB, incluindo a juventude como promotora desta campanha.

Esta foi a última reunião desta gestão do Conselho. A partir do próximo Congresso, novos jovens trabalharão em prol de nossa igreja. Já está chegando a hora de ir, mas queremos agradecer a todos que durante estes últimos dois anos, ou mais, contribuíram para o trabalho em nossa igreja, fazendo com que a juventude se fortalecesse cada vez mais. Torcemos para que cada jovem siga adiante com determinação, alegria e muita fé. Que Deus abençoe a todos!

"Não fostes vós que Me escolhestes", diz o Senhor. "Fui Eu que vos escolhi e vos destinei, para que deis fruto e o vosso fruto permaneça". (João 15.16)

Ao assumirmos nosso compromisso, somos chamados a ousar, buscando com criatividade meios e formas de trabalhar em nossas diversas realidades. Com ânimo e coragem, seguimos nossa missão com a juventude luterana no Brasil. Ide e anunciai a todos.



Participaram jovens de todo o Brasil

Começa o Curso de Capacitação para Educação Cristã Comunitária

Iniciou no dia 19 de maio e vai até dia 29 de junho, o primeiro módulo do Curso de Capacitação para Educação Cristã Comunitária na modalidade de educação a distância. O segundo módulo terá início no dia 4 de agosto e término, no dia 14 de setembro.

O curso ocorre em ambiente virtual de aprendizagem. Um ambiente virtual é uma espécie de sala de aula na internet. Ela fica aberta 24 horas por dia e é protegida por senha. Antes do início do curso, as pessoas inscritas receberam instruções e a senha para acessar a sala. A cada semana são disponibilizados materiais e atividades. Com acompanhamento da monitoria, participantes realizam as atividades previstas, podendo tirar dúvidas, comentar conteúdos, compartilhar ideias, trocar experiências.

- Alegramo nos com a concretização desse curso, um passo marcante na caminhada do PECC, pois é muito importante a formação de lideranças — avaliou o P. Dr. Romeu Ruben Martini, secretário de Formação da IELCB.

Ensino Religioso

Cat. Maria Dirlane Witt e - Cat. Edson Ponick

O Ensino Religioso é uma área de conhecimento na qual as igrejas são legalmente chamadas a se envolver, participando de entidades civis criadas para esse fim em cada estado. A IECLB, coerente com sua caminhada ecumênica, participa de diferentes espaços de articulação e organização dessa área de conhecimento. No entanto, há ainda muito a ser feito para que a IECLB esteja efetivamente presente nas representações estaduais e na formação de representantes para o Ensino Religioso.

Para responder a essa demanda, no dia 12 de março, em Porto Alegre, reuniu-se um grupo de lideranças da IECLB comprometidas com o Ensino Religioso: P. Sinodal Enos Heidemann; catequista Remí Klein, coordenador do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER); professor Henri Fuchs, presidente do Conselho do Ensino Religioso do Rio Grande do Sul (CONER/RS): P. Oscar Miguel Lehmann, membro do Conselho Fiscal do CONER/RS; catequista Ires Lausmann Klein, membro do Conselho de Educação da IECLB; secretário de Formação da IECLB, P. Romeu Martini; catequista Edson Ponick, coordenador do Departamento de Educação Cristã (DEC), e a catequista Maria Dirlane Witt, coordenadora do ER no DEC.

A pauta da reunião esteve centrada na articulação do Ensino Religioso em âmbito nacional e na formação dos representantes da IECLB nos Conselhos Estaduais do Ensino Religioso. Constatou-se que é imprescindível estabelecer e/ou fortalecer a parceria entre o Conselho de Educação da IECLB, os Sínodos



e o Departamento de Educação Cristã para que o Ensino Religioso seja fortalecido nos diferentes contextos da IECLB. O grupo seguirá refletindo sobre esta importante tarefa.

Instalação Pastor Elói em Santa Rosa



No dia 7 de março, ocorreu a instalação do Pastor Elói Neuhaus na Comunidade Evangélica Da Paz, de Santa Rosa. O culto teve a presença do P. Sinodal Renato Kuntzer, P. vice-Sinodal Vilson E. Thielke, P. Erni Drehmer, P. Celso Gabatz e o Presidente do Sínodo, Walter A. Wilkomm. O Pastor Elói também foi prestigiado pela sua família (foto).

Presidente da LELUT visita Massaranduba

Legionários da Paróquia de Massaranduba tiveram sua primeira reunião no dia 26 de fevereiro. Na ocasião, junto com suas esposas, recepcionaram o presidente nacional da Legião Evangélica Luterana (LELUT), Ingo Strohschoen e sua esposa Elisabete. O presidente veio a Massaranduba

palestrar sobre os trabalhos da LELUT em outras comunidade e paróquias da IECLB, dos trabalhos realizados e a importância do trabalho dos homens junto às comunidades. Também falou do apoio da LELUT em projetos missionários da IECLB.

Esta foi a primeira visita do presidente nacional desde a oficialização do grupo de Massaranduba, em 26 de março de 2009. Esta LELUT conta atualmente com 32 legionários e está sempre aberta a receber novos integrantes. Em suas reuniões mensais promovem palestras, reflexões e comunhão.



Presidente Nacional da Legião Evangélica Luterana (LELUT) o Ingo Strohschoen e sua esposa Elisabete

Motivação para a Oferta

P. Artur Kaske Paróquia de Cruz Alta

Antes de tudo, queremos expressar aqui a nossa alegria e gratidão, pela bela e significativa participação de nossos membros nos cultos e atividades da Comunidade, e pela oferta para Ação de Graças no último ano. Cada membro e sua família são muito importantes na Obra de Deus! Continuem na disposição e espontaneidade de agradecer a Deus de uma maneira tão concreta.

Nós somos felizes e justos, quando todos os dias, erguemos nossa ação de graças a Deus, por mais um dia que Ele nos deu, pelo ar que respiramos, pela saúde que temos, pelo sol e pela chuva, pela família e por tudo de bom que ela representa para nós, por tudo enfim, rendamos ação de graças ao nosso Criador. Ele é bom e atencioso conosco nos dando tudo que precisamos.

A virtude da gratidão

A virtude da gratidão está em toda a Bíblia. A Bíblia nos conta que, já bem antes de Cristo, as pessoas se reuniam para agradecerem a Deus. Para isso, escolhiam os melhores frutos e as melhores sementes colhidas. Uma parte era oferecida a Deus e a outra era servida aos presentes e repartida entre os pobres. O salmista exclama: "Bom é render graças ao Senhor..." E outra vez: "Entrai por suas portas com ações de graças..." (Sl 92.1 e 100.4).

Portanto, quando contribuímos, ofertamos, desejamos que o Senhor da Igreja nos faça compreender que o dinheiro que Lhe devolvemos é uma semente que semeamos e no devido tempo colheremos os seus frutos. Evidentemente que esses frutos não precisam ser necessariamente riqueza e abundância financeira. Mas, segundo aprendemos com Paulo, o fruto pode ser "ação de graças, motivação para que outros passem a contribuir e a glorificar a Deus" (2 Co. 9.11-15).

Importante lembrar que o Senhor nos proverá mais do que seríamos capazes por qualquer habilidade ou astúcia nossa. Vivamos para Deus e Deus viverá para nós, sem que nada nos falte.

Quantos de nós contribuímos somente com o mínimo que é solicitado! Alguém de nós já contribuiu mais do que a Comunidade precisa? Ofertar algo para o serviço da igreja é dar uma resposta de gratidão a Deus por tudo o que Ele sempre nos dá. (MI 3.10).

Como seria a missão de igreja se não houvesse contribuições (dízimos) e ofertas?

Que atitudes tomar com relação à

contribuição e à oferta para a Missão da igreja (comunidade)?

- 1. Primeiro entregar-se a si mesmo ao Senhor (2Co 8.5).
- Não por negociação com Deus (Jó 41.11; 1Cr 29.14).
- 3. Sem avareza (2Co 9.5).
- 4. Por obediência (Dt 14.22-29, MI 3.10; 2Co 9.13).
- 5. Sem hipocrisia (Mt 23.23; Lc 11:42).
- 6. Não para ser visto pelos homens (Mt 6.1-2).
- Acertar antes as pendências com os outros (Mt 5.23).
- 8. Não com pesar (2 Co 9.7).
- 9. Não por obrigação (2 Co 9.7).
- 10. Com alegria (2 Co 9.7).
- 11. Amor (1Co 13.3).
- 12. Atitude de Gratidão (Sl 56.10-12).
- 13. Com fé e confiança na provisão de Deus (Mc 12.41-44; Lc 21.1-4).
- 14. Até com sacrifício (2Sm 24.23-24; Mc 12.41-44; Lc 21.1-4).

Se você não está desenvolvendo estas atitudes, certamente a contribuição está sendo um fardo (um peso) para você. Qual é a sua atitude ao contribuir, ao ofertar? Como você pode continuar desenvolvendo a atitude correta ao contribuir? Você contribui com regularidade para o Reino de Deus?

A contribuição (o dízimo), a oferta de Ação de Graças e demais ofertas são levadas ao Altar de Deus, para que Ele as use na proclamação Evangelho de Jesus para a salvação de muitas almas.

O papel das festas

Você há de concordar que uma igreja, que tem de fazer promoções e festas para se sustentar, vencer orçamento apertado, não conseguirá cumprir Missão de Deus. Não conseguirá crescer e nem mesmo dar melhor assistência aos membros. Com o coração mais aberto e espontâneo por parte dos membros, comparando com muitas outras paróquias da IECLB que são menores e mais pobres, poderíamos ter no mínimo dois obreiros, secretaria com secretário (a) e ainda assumir missionários em outros campos de trabalho pelo Brasil e pelo mundo.

As festas e promoções deveriam ser somente para criar comunhão e convívio entre os membros, sem a preocupação e pressão lucrativa para sustento da igreja. Estaríamos assim dando um melhor testemunho cristão.

Deixemos nos mover pelo amor de Jesus Cristo e pela paixão de Deus pela Missão, abrindo o nosso coração. "Deus ama que dá com alegria" (2 Co 9.7 b).

:: Tema do Ano

Missão de Deus: Nossa paixão

A Campanha do Tema e Lema do Ano da IECLB - 2010 foi oficialmente lançada em 4 de abril.

Todos os anos a Campanha dispõe de banners e camisetas que as Paróquias, Comunidades e membros podem adquirir.

Este ano, a novidade são as velas do Tema e o novo material de Atividades bíblicas para crianças !

Visite o portal www.luteranos.com.br - Tema do Ano. Além de você encontrar uma série de materiais para trabalhar o Tema e Lema na sua Paróquia, você também poderá encomendar: banner, camiseta, vela e demais materiais. Entre em contato através do e-mail temadoano@ieclb.org.br



Comunidades devem atualizar seus dados

Susanne Buchweitz

Jornalista - Assessora de Imprensa da Presidência da IECLB

A importância de se ter dados atualizados de toda a IECLB levou a Presidência a preparar uma carta pastoral para conscientizar e mobilizar as comunidades e os responsáveis locais pela coleta das informações — em cumprimento ao Art. 6º da Resolução 093/2009 do Conselho da Igreja. "Se queremos ser fiéis a Deus e objetivamos ser uma igreja atuante e missionária, é imprescindível que tenhamos um bom conhecimento da nossa própria realidade", escreve o pastor presidente Walter Altmann.

"Em 2010, queremos melhorar a qualidade da informação nas comunidades. O objetivo é que a própria comunidade seja a principal beneficiária da análise das informações, para planejar ações que possam melhorar o seu trabalho missionário – além dos sínodos e da igreja como um todo".

Ao avaliar a complexidade da tarefa, a palavra é de ânimo: "Com esta carta desejo motivar a vocês para participarem de bom ânimo no esforço de compilarmos com cuidado os dados estatísticos de nossas comunidades e paróquias", diz o pastor presidente. A ação tem importância estratégica para o fortalecimento da IECLB, através de um planejamento baseado em dados mais realísticos.

:: CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Recursos arrecadados apoiam projetos sociais

Susanne Buchweitz

Jornalista - Assessora de Imprensa da Presidência da IECLB

No dia 28 de março, foi realizada a Coleta da Solidariedade, da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE). Os valores arrecadados serão revertidos para o Fundo Ecumênico de Solidariedade.

Com o tema "Economia e vida" e o lema "Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro" (Mt 6.24), a CFE tem como um dos objetivos arrecadar recursos para apoiar projetos sociais que promovam "uma economia a serviço da vida, sem exclusões, contribuindo na construção de uma cultura de fraternidade e paz".

O Fundo Ecumênico de Solidariedade é coordenado pelo Conselho Gestor das igrejas membro do Conselho Nacional das Igrejas Cristão do Brasil (CONIC), e terá a gestão político pedagógica da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e da Cáritas Brasileira. A FLD e Cáritas também são responsáveis para o recebimento, análise e recomendações sobre os projetos apresentados ao Conselho Gestor Ecumênico e posteriores encaminhamentos.

A presença da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) no Conselho Gestor dá um destaque especial à IECLB. Nossa igreja também ganha, com isso, maior visibilidade em todo o país.

Mas não só isso, a CFE é uma oportunidade significativa para refletirmos sobre o modelo econômico atual e para estimularmos o apoio a grupos comunitários que lutam pela sua sobrevivência.

Visita ao túmulo da fundadora da OASE

A OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Panambi, está com uma intensa programação este ano.

Dentro das programações do Centenário, um grupo de senhoras, liderado pela presidente Katharine da Silva, após o culto do Dia Mundial de Oração celebrado no 5 de levou um buquê de flores, em homenagem póstuma, ao túmulo da Frau Direktor Maria Faulhaber, no cemitério de Panambi, que junto com outras mulheres, há 100 anos, foi fundadoras da OASE Panambi"

No dia 3 de março, aconteceu o lançamento do Centenário da OASE de Panambi. Apartir desta data, intensas atividades serão desenvolvidas, culminando com um grande encontro no dia 11 de setembro de 2010 na AFUCOPAL.

Panambi irá sediar no dia 25 de agosto, o 13º Encontro de Coros Sinodal, onde diversos corais dos grupos de OASE da região estarão na cidade.

O lançamento na noite de quarta dia 3 de março contou com a presença de várias autoridades, entre elas o Pastor Sinodal João Willig e esposa, a presidente da OASE Sinodal Loni Schemmer, o prefeito .Miguel Schmitt-Prym, o presidente da Comunidade Frederico Bechert, entre outros.

O Pastor Luiz fez a meditação sobre o que foi o passado e o que será a OASE no futuro. Os 12 grupos de OASE do centro, estiveram representados. O atual coral da OASE é regido por Ivo Schwingel. A presidente, Katharine criou o hino do Centená-



Durante a celebração de lançamento, a ex-presidente, Ruth Hisserich, foi homenageada com o convite para acender a vela do centenário. Para partilhar o momento foram chamadas bisnetas e trisnetas de ex-presidentes e fundadoras, que formaram um arranjo de flores.

rio da OASE de Panambi, que foi cantado na noite, pelo coral, para surpresa de todos.

Convite

Queremos que todos se sintam convidados. A todos que já fizeram parte da OASE em algum momento de vida nestes 100 anos, a participar das programações do Centenário da OASE de Panambi e festejar com gratidão o que Deus tem feito na vida desta Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Panambi, e juntos "Celebrar com júbilo ao Senhor" Salmo 100.1.

:: GETÚLIO VARGAS

Encontro Paroquial

No dia 20 de setembro de 2009, aconteceu o Encontro Paroquial da OASE que abriu a Semana Nacional do OASE na Paróquia.

O pastor Paulo Cesar Schuermann conduziu a meditação e a pastora Jaqueline Michel Piazza proferiu palestra com o tema: A Visita de Deus. Salientou que todos os dias Deus visita seu povo.

- Na Bíblia encontramos o interesse de Deus pelo ser humano. Deus visita a sua criação, o ser humano criado a sua imagem e semelhança (Gn 1.26 ss). No Jardim do Édem Deus visita homem e mulher e, mesmo os dois tendo caído em pecado, o próprio Deus faz roupas para eles. Deus acompanha a cada um de nós mesmo antes de termos nascido, assim declara o salmista: "Pois tu formaste o meu interior, tu me tecebeste no seio de minha mãe. Os teu olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nenhum deles havia ainda." - Sl 139.13-16.

A pastora Jaqueline também lembrou as pessoas que Jesus foi ao encontro de todos; ele andava pelas ruas pelo deserto, pelas vilas, povoados...

O ato de visitar aprendemos com Deus no cuidado com o próximo. Precisamos sempre ter comunhão com Deus em primeiro lugar e consequentemente, com o próximo, nunca esquecer a família, saber perdoar e aprimorar a espiritualidade e assim seremos sempre bênção. A vida é graça de Deus.

A Comunidade recebeu as senhoras visitantes e seus maridos com café da manhã e serviu almoço.

A tarde foi celebrado o Culto da Semana Nacional da OASE e terminou com delicioso chá e alimentos que todas trouxeram para compartilhar.

Seminário reúne coordenadoras e vices-coordenadoras Paroquiais

Aconteceu nos dias 6 e 7 de abril, no Lar da Igreja, em Panambi mais um Seminário das Coordenadoras Vices Paroquiais, com presença de 42 pessoas entre diretoria, pastores orientadores, coordenadoras e vices. Os relatórios de cada Paróquia mostraram o quanto é feito nos grupos de OASE em todo o Sínodo.

Lotário Schemmer foi convidado para falar sobre o tema "Dizimo". Ele explicou e dirimiu dúvidas sobre o que é dízimo e o que é contribuição para OASE Sinodal e para quem deve ser enviado o dízimo.

Na manhã do dia 7 ocorreu a palestra do missionário Élcio da Silva, segundo orientador da OASE Sinodal, com o tema "Missão - Serviço e Servir". "Servi ao Senhor com alegria Salmo 100.2" dando enfoque para a alegria de servir, pois o servir é graça e deve ser feito com alegria e não por obrigação.

- A palavra "Missão" tem sido a meninas dos olhos das diferentes igrejas ao longo da história. Também a IECLB adotou o tema "Missão" nos últimos anos com o lema "Missão de Deus - Nossa Paixão" – destacou o missionário.

Eleição da OASE

No final do Seminário as participantes foram novamente lembradas que no mês de junho, na Assembléia da OASE, haverá escolha da nova diretoria, sen-



Participantes do Seminário realizado no Lar da Igreja

do que a atual, pelos estatutos do CNO, não tem direito a reeleição. A tarefa de cada participante é de sugerir nomes para a nova diretoria e levar o assunto para seus grupos.



Encontro Paroquial abriu a Semana Nacional do OASE na Paróquia.

80 anos da OASE Bom Pastor

O grupo de OASE da Comunidade Bom Pastor, de Coronel Barros, que iniciou suas atividades em 2 de setembro de 1929, celebrou com muita alegria os 80 anos de fundação. As comemorações ocorreram no dia 12 de setembro de 2009, com culto festivo no templo seguido de almoço no pavilhão da Comunidade.

Durante esses 80 anos, sempre estiveram presentes nesse grupo, a Comu-

nhão, o Testemunho e o Serviço, que são pilares da OASE. Baseado nesses pilares as senhoras OASE, seguindo a orientação Mateus, sempre estiveram presentes na vida da Comunidade e Paró quia auxiliando os necessitados, visitando os doentes e enlutados.



Senhoras do grupo participaram da celebração do aniversário de 80 anos

O jornal sinodal O Planalto é o elo de ligação entre nós membros da IECLB aqui no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

Comunidade São João comemora 99 anos

No dia 10 de abril, aconteceu o culto festivo em gratidão a Deus pela caminhada de fé da Comunidade São João, por ocasião da passagem do aniversário de 99 anos.

Estiveram presentes diversos convidadas, entre elas, o prefeito de Getúlio Vargas e o pastor Sidnei Butke, do II pastorada da Paróquia de Getúlio Vargas. Também a presença especial dos membros, Coral e Grupo de Canto marcaram as comemorações. Após o culto ocorreu uma recepção no salão da comunidade, onde foi servido com cuca e lingüiça. No domingo almoço teve festivo seguido de matiné.



Caminhada de fé foi comemorada com culto e almoço

Cinquentenário da Comunidade de Linha São Paulo

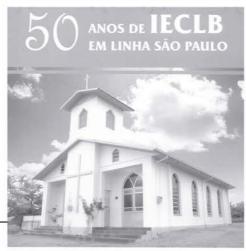
Com a benção e a graça de Deus, a Comunidade de Linha São Paulo, pertencente à Paróquia Alto Jacuí, celebra neste ano de 2010 seus 50 anos de Igreja Evangélica A ocasião foi motivo para o lançamento do livro "50 anos de IECLB em Linha São Paulo" escrito pela jovem Andréia Aline Weber.

O objetivo do livro é retratar a vida da Comunidade Evangélica em sua história de 50 anos. Resgatando a sua caminhada que através das gerações pode cair no esquecimento.

 Cabendo nos hoje reunir, assumir e preservar esta bela herança que recebemos do nosso Senhor
 comenta Andréia Aline Weber

Que o nosso Deus abençoe a todas as Comunidades Evangélicas e permita o surgimento de mais obreiros dispostos a continuar na divulgação do Evangelho – é o desejo da autora do histórico.

Andréia Aline Weber é autora do documentário dos 50 anos da comunidade



Retiro para adolescentes da Comunidade de Panambi



Nos dias 10 e 11 de abril aconteceu o Retiro de Adolescentes da Comunidade Evangélica de Panambi - centro, no Acampamento Batista Pioneiro, em Bozano. O tema foi: SOU + EU, tema trabalho pelo jovem Ivan Krüger, de Rio do Sul (SC) e com a participação de 68 adolescentes. Foi um tempo especial de louvor, de ouvir a Palavra de Deus e de brincadeiras. Durante à tarde de sábado teve uma gincana e à noite, após louvor e pales tra, "patrulhão e caça ao monge". Para os adolescentes e para a equipe organizadora foi algo inesquecível.

São José do Centro incentiva participação dos confirmandos

A Comunidade Evangélica Luterana de São José do Centro, Paróquia Alto Jacuí trabalhou durante um ano, com os jovens confirmandos, a presença nos cultos.

Um cartaz com o nome dos confirmandos do período de 2001 até 2008, com a foto de cada um, destacou os valores e controlou a presença nos cultos durante um ano. Depois deste tempo, os organizadores calcularam o percentual de participação obtendo uma grande variedade de percentual na participação, desde 73% até 0%.

- Isto marcou muito porque demonstrou tudo o que captaram durante os dois anos de preparação para a confirmação e com isto concluiu-se uma trabalho bíblico, segundo Amós 8.11ss, onde lemos: "sobre a terra fome e sede mandarei não de pão e nem de água, mas de ouvir a Palavra de Deus" — esclareceu Beatriz Diefenthaeler. O objetivo deste trabalho foi motivar para a participação na vida ativa da comunidade. Os jovens mais atuantes foram homenageados na noite de natal.

:: QUINZE DE NOVEMBRO

Investindo em comunicação visual

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Quinze de Novembro está situada às margens da Barragem do Passo Real, no município de Quinze de Novembro(RS), uma cidade turística que recebe, sobretudo no verão, uma grande quantidade de turistas, em razão dos diversos campings e condomínios de veraneio que margeiam o lago.

Aproveitando o potencial turístico da cidade, a comunidade resolveu investir na comunicação visual, colocando às margens da rodovia que dá acesso à cidade uma placa indicando a existência da IECLB. Além de dar as boas-vindas aos visitantes, ao mesmo tempo, este investimento na comunicação visual eleva a auto-estima também dos membros da comunidade.



Presença da IECLB foi mostrada nas margens da rodovia que dá acesso à cidade

A Hora do Planeta

No dia 27 de março de 2010, às 20h30min, pessoas, empresas, comunidades e governo foram convidados a apagar suas luzes pelo período de uma hora para mostrar seu apoio ao combate ao aquecimento global. A iniciativa é do WWF para alertar sobre as mudanças climáticas.

- A Hora do Planeta é um movimento de todos nós. Ela une cidades, empresas e indivíduos para demonstrar às lideranças mundiais e, principalmente, para mostrar uns aos outros, que queremos uma solução contra o aquecimento global. Foi uma oportunidade única para os brasileiros se unirem com a comunidade global em uma única voz, para deter as mudanças climáticas -, diz a secretária-geral do WWF, Denise Hamú.

Visite o site http://www.horadoplaneta.org.br

O que fazer nos demais dias

Para diminuir a sua pegada ecológica, procure, sempre, economizar energia, combustível e água. O



site da Pegada Ecológica tem várias dicas. Faça sua parte e incentive seus amigos a fazer o mesmo.

ECUMENISMO

Papa Bento XVI participa de culto ecumênico

O papa Bento XVI visitou, no domingo, 14 de março, a Christuskirche (Igreja de Cristo), a Igreja Luterana de Roma, onde participou de celebração ecumênica. O líder católico foi recebido pela presidente da comunidade, Dóris Esch, que o convidou a "se sentir em casa".

João Paulo II visitou esta Igreja em 1983, durante os festejos dos 500 anos do nascimento de Lutero. A comunidade Luterana de Roma já havia convidado Bento XVI em 2008, por ocasião dos 25 anos da visita de João Paulo II à Christuskirche, na Via Sicília.

O papa Bento XVI foi recebido às 17h30 locais (13h30 em Brasília). Dóris lembrou a visita do antecessor, afirmando que aquele foi um fato muito importante para a comunidade luterana, "que nos encorajou a caminhar pela via do ecumenismo".

Após a recepção, o papa dirigiu-se ao templo para participar de cerimônia ecumênica presidida pelo pároco local, o pastor Jens-Martin Kruse. No comentário à Primeira Carta aos Coríntios, Kruse falou da unidade entre as igrejas cristãs que, apesar de suas "divisões e opressões", sabem ser próximas umas das outras, sobretudo nos momentos de sofrimento e dor.

Kruse enfatizou que "no caminho com Jesus Cristo nós, cristãos, somos exortados pelo apóstolo Paulo a não ficar cada um de um lado, mas juntos".

Bento XVI recorreu à passagem do Evangelho de João 12.20-26 na sua homilia, sobre a necessidade de que o grão morra na terra para dar muito fruto. "Se nós nos relacionarmos assim, se na dor estivermos juntos e se dividirmos e celebrarmos unidos a alegria na fé, este será um passo fundamental para tornar visível e eficaz a unidade que vivemos", ressaltou o líder católico.



Papa Bento XVI visitou Christuskirche (Igreja de Cristo), a Igreja Luterana de Roma

Clínica na África recebe nome da Irmã Doraci



Inauguração do Centro de Saúde Mavuco prestou homenagem à Irma Luterana que também se dedicou em favor do cuidado à saúde do povo de Moçambique

A irmã Doraci Edinger, morta de forma trágica há seis anos em Moçambique (21 de fevereiro de 2004), foi homenageada no dia 21 de fevereiro de 2010, quando se inaugurou uma clínica médica com o seu nome. A homenagem ocorreu no distrito de Moma e contou com a presença do pastor 1º. vice-presidente e coordenador da Missão Global da IECLB, Homero Severo Pinto — que participava da reunião anual do Joint Mission Board (JBM), grupo de igrejas que apóia a missão em Moçambique. Foi por ocasião desta estada na África, que o Pastor Homero contraiu malária, cujas conseqüências levaram à sua morte no dia 23 de abril do corrente ano.

- A homenagem é um reflexo do que realizou a irmã Doraci ·, disse o pastor Homero no evento. - A morte não silenciou o seu trabalho. Pelo contrário, é justamente nessa região onde ela atuava que mais cresceu o número de comunidades da Igreja Evangélica Luterana em Moçambique (IELM).

- Irmã Doraci tinha um grande amor ao povo moçambicano, muito especialmente em Moma, comunidade à qual ela se dedicou por inteiro lembrou o pastor presidente da IECLB, Walter Altmann. Através da sua trágica morte, que até hoje lamentamos, ficaram sementes do Evangelho, que continuam trazendo fé e vida às comunidades lembrou.

 A IECLB, que se sente profundamente ligada à IELM, agradece o gesto, reiterando sua disposição em dar seguimento à parceria com os irmãos e irmãs em Moçambique - confirmou Altmann.

:: Agenda Sinodal

Junho/2010

2 :: Conselho Lar da Igreja

5 :: Conselho Sinodal (Condor)

16 :: Assembleia Sinodal OASE com eleição (Panambi)

19 :: Reunião da Parceria Sinodal

22 :: Conferência de Obreiros (Ajuricaba)

27 :: Escola Sinodal de Formação (Lar da Igreja -Panambi)

Julho/2010

1°-04 :: Exame PPHM (São Leopoldo)

08-10 :: Conselho da Igreja (São Leopoldo)

18 :: 100 anos da OGA no Brasil (Novo Hamburgo)

18-22 :: CONGRENAJE (Maripá-PR) JE

25 :: Escola de Formação (Panambi)

Agosto/2010

5 :: Diretoria Sinodal (Carazinho)

10-12:: Reunião IECLB/Anglicanos (Curitiba)

18 -19:: Arte Mulher/OASE (Panambi)

21 :: Visitação integrada (Ernestina)

24 :: Conferência de Obreiros (Carazinho)

25 :: Encontro de Coros (Panambi-Centro)

28 :: Visitação Integrada (Panambi-Sul)

29 :: Escola Sinodal de Formação (Lar da Igreja Panambi)

31 :: Presidência e Pastores Sinodais (São Leopoldo)

